

## INTRODUÇÃO

O Brasil é uma das lideranças mundiais em ações para planejamento em DST/HIV/Aids. Mas para enfrentar os desafios para a conquista da cidadania, se faz necessário um planejamento estratégico, com uma antecipação de problemas e da realidade futura para a busca de soluções em saúde em tempo hábil. Para tal, se faz necessário a parceria com a sociedade civil, as organizações governamentais e não governamentais.

Nesse momento, o processo de descentralização avança e com a promulgação da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-SUS, 01/2001), a demanda dos serviços de saúde passa a orientar a lógica do financiamento. Faz-se necessário então, o levantamento das prioridades e necessidades específicas a cada região do estado de Goiás. Considerando-se os segmentos populacionais em situação de maior risco e vulnerabilidade no planejamento de ações em prevenção.

Um planejamento estratégico, considerando a metodologia da UNAIDS é dividido em quatro etapas:
1- Análise de situação
2- Análise de resposta
3- Elaboração do plano
4- Mobilização de recursos/ Monitoramento

### *1- ANÁLISE DE SITUAÇÃO*

Áreas a serem observadas

- 1.1- Implementação de políticas
- 1.2- Economia e financiamento
- 1.3- Legislação e direitos humanos
- 1.4- Espaço e saúde: dados demográficos

- 1.5- Sistema de saúde
- 1.6- Capacidade instalada para Aids
- 1.7- Informação
- 1.8- Comportamento sexual/ uso de drogas
- 1.9- Diferenças de gênero
- 1.10- Parcerias/relações sociais: setor privado, público e comunitário

*Os dados levantados deverão ser apresentados em tabelas, onde serão discutidos.*

## **2- ANÁLISE DE RESPOSTA**

A análise de resposta é criada a partir da análise da situação, abordando lições aprendidas com cada passo do processo e termina com a priorização das necessidades para o estado.

### ***\*Tópicos a serem observados:***

- 1- O que está funcionando e precisa ser mantido?
- 2- O que está funcionando e pode ser expandido?
- 3- O que não está funcionando e precisa de uma nova resposta mais estratégica?
- 4- O que não é relevante para as necessidades atuais e deve ser abandonado?
- 5- O que nem foi considerado?

No que se refere às necessidade levantadas, cada tópico receberá uma pontuação considerando sua relevância em HIV/DST/Aids, seu impacto epidemiológico, sua importância política e social, factibilidade e viabilidade e seu potencial de transformação na tendência da epidemia.

### 3) ELABORAÇÃO DO PLANO

O plano deverá guardar coerência com a análise de situação e resposta considerando a priorização já estabelecida.

Diretrizes locais e nacionais visão estratégica e missão do grupo
Formulação do planejamento
Objetivos gerais e específicos, estratégias, ações nucleadoras
Orçamento
Definição do tipo de acompanhamento que será realizado (periodicidade, produção e custos)

### 4) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS/MONITORAMENTO

Este passo deve permear todo o processo do planejamento estratégico. Refere-se não só a recursos financeiros, mas também humanos, materiais e serviços.

*Para a maximização de recursos, quatro perguntas são fundamentais:*

- 1- A resposta atual ainda é relevante?
- 2- A resposta atual é efetiva?
- 3- Existem oportunidades/necessidades de relação/reprogramação de recursos?
- 4- Quais são as prioridades hoje?

Para assegurar recursos adicionais se faz necessário o envolvimento de lideranças para identificar e mobilizar parcerias, desenvolver recursos técnicos e angariar recursos, garantindo a sustentabilidade das ações em DST/Aids do estado de Goiás.

## DIVISÃO DE GRUPOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

### 1.1- Implementação de políticas

- Leis estaduais que regem ações em DST/HIV/Aids no Estado
- Acompanhamento das leis
- Fluxo de decisões
- Participação nas decisões
- Instâncias de controle social

#### **Parceiros**

*Fórum Goiano de Luta Contra Aids (ONG's)*  
*Assembléia Legislativa de Goiás*  
*Comissão Interinstitucional de DST/Aids*  
*IPTESP*  
*Conselho Estadual de Saúde*  
*Conselho Municipal de Saúde*  
*Acessória jurídica da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás*  
*Vigilância Epidemiológica do Estado de Goiás*  
*Assessoria de Planejamento do Estado de Goiás*  
*Vigilância Epidemiológica Municipal de Goiânia*  
*Superintendência do Planejamento de Goiânia*  
*Departamento de Rede Básica de Goiânia*  
*Câmara Municipal de Goiânia*

### 1.2- Economia e Financiamento

- Suficiência de recursos
- Tendência de financiamento
- Envolvimento do setor privado
- Financiamento de ONG's

#### **Parceiros**

*Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás*  
*Superintendência do Planejamento do Estado de Goiás*  
*Assessoria de Planejamento do Estado de Goiás*  
*Programas Municipais de Anápolis, Rio Verde e Itumbiara*  
*Programa Estadual de DST/Aids de Goiás*  
*Coordenação Municipal de DST/Aids de Goiânia*  
*Assessoria Jurídica do Estado de Goiás*  
*Conselho Municipal de Saúde de Goiânia*  
*Câmara Municipal de Goiânia*  
*Assessoria de Planejamento de Goiânia*  
*Secretaria Municipal de Finanças de Goiânia*  
*Consultoria de Planejamento e Contabilidade da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás*

*Fórum Goiano de Luta Contra AIDS (ONG's)*  
*Fundo Municipal de Saúde do Estado de Goiás*  
*Ministério Público de Goiás*

### **1.3- Legislação e Direitos Humanos**

- Legislação vigente x público alvo
- Leis x discriminação x vulnerabilidade
- Princípios constitucionais x prática

#### **Parceiros**

*Fórum de Luta Contra Aids (ONG's)*  
*Assembléia*  
*Rose Cruvinel*  
*OVG*  
*Assessoria jurídica*  
*Conselho Estadual Mulher*  
*Conselho Municipal Criança e Adolescente*  
*Movimento Jovens Livres*  
*Conselho Estadual da Juventude*  
*Câmara Municipal*  
*Movimento Meninos de Rua*  
*Condomínio da Solidariedade*  
*Ministério Público*

### **1.4- Espaço e Saúde: dados demográficos**

- Emigrações/imigrações
- Correlações do analfabetismo x baixa renda e faixas etárias
- Índice de desenvolvimento humano
- Indicadores gerais (óbitos/causas)
- Diferenças étnicas e culturais

#### **Parceiros**

*IPTESP*  
*Vigilância Epidemiológica Estadual de Goiás*  
*Vigilância Epidemiológica Municipal de Goiânia*  
*SABS*  
*IBGE*  
*Departamento de Rede Básica de Saúde de Goiânia*  
*Departamento Estadual de Geociência de Goiás*

## 1.5- Sistema de Saúde

- Avaliação dos serviços que trabalham com programas de DST/Aids

### Parceiros

*Coordenação de Programas Municipais de DST/AIDS de Goiânia, Rio Verde, Anápolis, Itumbiara*  
*HDT*

*Associação de Hospitais de Goiânia*

*Chefe Divisão da mulher*

*Programa de DST/AIDS da Secretaria Estadual de DST/Aids*

*Programa Estadual de Saúde da Família*

*Programa Municipal de Saúde da Família*

*Programa Estadual de Saúde Crianças*

*Programa Estadual Saúde Idoso*

*Programa Estadual Saúde bucal*

*Programa Estadual Saúde Mental*

*Programa Estadual Saúde Adolescente*

*Conselho Municipal de Saúde Goiânia*

*Conselho Estadual de Saúde Goiás*

*Hemocentro*

*Departamento de Rede Básica de Saúde de Goiânia*

*Fórum Goiano de Luta Contra AIDS (ONG's)*

## 1.6- Capacidade Instalada para Aids

- Avaliação de CTA's, SAE's, HDT's, ADT's

### Parceiros

*Coordenações Municipais de DST/Aids de Goiânia, Rio Verde, Itumbiara e Anápolis*

*Coordenação Estadual de DST/Aids*

*HDT*

*Condomínio da Solidariedade*

*Coordenações do PSF Estadual e Municipal*

*Coordenação de Saúde do trabalhador*

*Faculdade de Medicina*

*Fórum Goiano de Luta Contra Aids (ONG's)*

## 1.7- Informação

- Análise de fontes de informação sobre a doença
  - Meios utilizados pelos programas
  - Análise das Ações Educativas
  - Análise do material utilizado para informação
- Iniciativas em escolas, local de trabalho, adolescente, IISH, sexo, baixa renda, droga, prisão, mulher.

**Parceiros**

*Faculdade de Medicina*  
*Saúde do Trabalhador*  
*Fórum de Luta Contra a Aids (ONG's)*  
*UFG*  
*UCG*  
*Centro de Treinamento de DST/Aids de Goiânia*  
*Programas Municipais de DST/Aids*  
*Programa Estadual de DST/Aids*  
*Assessoria de comunicação da SES*  
*Secretaria Municipal de Cultura*  
*Secretaria Municipal de Comunicação*  
*Associação Brasileira de Odontologia*  
*SESI*  
*SENAI*  
*SESC*

**1.8- Comportamento sexual/ Uso de drogas**

- Avaliação de estudos sobre uso de drogas
- Associação de práticas sexuais e uso de droga
- Atividades necessárias para prevenir a infecção pelo HIV
- Estudo de comportamento de usuários de drogas

**Parceiros**

*UFG*  
*UCG*  
*Centro de Treinamento de DST/AIDS de Goiânia*  
*Faculdade de Medicina*  
*Programa de Estadual Saúde Mental*  
*Programa de Estadual de Saúde Adolescente e da Criança*  
*Conselhos Municipais dos Direito de Crianças e Adolescentes*  
*Secretarias Municipal e Estadual de Educação*  
*Movimento Meninos e Meninas de rua*  
*Pastoral da criança*  
*Movimento Jovens Livres*  
*Programa da Mulher, Criança e Adolescente de Goiânia*  
*NECASA*  
*Fórum Goiano de Luta Contra Aids (ONG's)*  
*Departamento Estadual de Geociência de Goiás*

### 1.9- Relações de gênero

- Vulnerabilidade feminina à Aids
- Negociação de uso de preservativo
- Assistência a Mulher
- Violência contra a mulher
- Dados sobre prática de aborto
- Uso de drogas em mulheres
- Prevalência de DST/Aids em homens e mulheres

#### **Parceiros**

UFG

UCG

*Centro Treinamento de DST/AIDS de Goiânia*

*Faculdade de Medicina*

*Coordenações Municipais de DST/Aids*

*Fórum Goiano de Luta Contra Aids (ONG's)*

*Delegacias de Defesa da Mulher*

*Fórum de Luta Contra Aids*

*Divisão da Mulher do Estado de Goiás*

*Maternidades Municipais e Estaduais*

*Conselho Estadual da Mulher*

*Programas Estadual e Municipal de Saúde da Mulher*

NECASA

### 1.10- Parcerias/relações sócias/setor privado/público/comunitário

- Nível de articulação política entre parceiros
- Investimento de Empresas no setor saúde
- Políticas para garantir sustentabilidade de ações em DST/Aids

#### **Parceiros**

SABS

*Fórum de Luta Contra Aids (ONG's)*

*Coordenações Municipais de DST/Aids*

*Secretaria de Educação do Estado/Município*

*Centro de Treinamento de DST/Aids*

*Setor Privado*

*Secretaria Municipal de Comunicação*

*Assessoria de comunicação da SES*

*Câmara de Dirigentes Lojistas*